

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA

Vanessa Leal Alves da Silva¹; Fabrine Cerqueira de Freitas¹; Robson Rui Cotrim Duete²

A contracepção talvez seja a principal preocupação das mulheres em idade fértil, em todo o mundo. Para percebermos isso, basta analisarmos a alta taxa de gravidez não planejada. Os métodos contraceptivos, ainda hoje, são temas de várias polêmicas e a maioria das mulheres, e também dos homens, ainda têm muitas dúvidas a respeito. Neste sentido, esta pesquisa objetivou resgatar o conhecimento de mulheres em idade fértil, residentes no município de Governador Mangabeira, acerca do uso de métodos contraceptivos. Para isso, realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 50 mulheres, em idade fértil; embora a idade fértil refira-se à mulheres com idade entre 12 e 49 anos, nesse estudo foram abordadas mulheres com idade entre 18-49 anos, que utilizam ou não métodos anticoncepcionais. A pesquisa foi realizada na zona urbana do município de Governador Mangabeira – BA; quando se visitou todas as residências de cinco ruas do referido município: rua João Paulo II, Deodéciano Servilha, Domingos Pereira, 2 de Julho e Cesar Martins. Em cada residência foram identificadas mulheres, em idade fértil, para que, se assim desejassem, responder aos questionamentos distribuídos em um questionário formado por quatorze questões (nove subjetivas, duas objetivas e três mistas). Os dados foram analisados de acordo com as técnicas da estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP-FAMAM, através do processo nº 078/2010. O indivíduo típico que participou dessa pesquisa tem as seguintes características: Idade entre 18-49 anos; católica; predominou estudante, dona do lar e professora; com renda menor ou igual a dois salários mínimos; casada; a maior parte com o curso colegial completo; iniciou a atividade sexual na faixa etária 12-26; a maioria delas não possui filhos; as genitoras deram luz ao primogênito, mais frequentemente, aos 20 anos. O significado de planejamento familiar foi reconhecido por 84% delas, enquanto 48% disseram que o planejamento familiar é importante pelo “controle da natalidade”; enquanto 76% delas sabem que aquele programa é executado em PSF, porém 54% nunca utilizaram tais serviços. O uso de método contraceptivo foi declarado por 72% das respondentes, que utilizam mais frequentemente a pílula combinada, para, por ordem decrescente de uso, prevenção da gravidez > adequação = eficácia > praticidade. A origem das informações que influenciou 56% das respondentes na escolha do método foi advinda de médicos.

Palavras-chave: Saúde da mulher; controle da natalidade; reprodução.

¹Bacharelandas em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Professor e Orientador da Faculdade Maria Milza – FAMAM; rrcduete@oi.com.br